

Fortaleza-CE, 4 de novembro de 2010.

Aos  
Senhores

Roberto Smith  
Presidente

Stélio Gama Lyra Júnior  
Diretor de Administração e Tecnologia da Informação  
Banco do Nordeste do Brasil S/A

Prezados senhores,

Não é de hoje que os funcionários do Banco direcionam à AFBNB considerações acerca das políticas de Recursos Humanos no BNB. Nos últimos meses as preocupações têm sido intensificadas, principalmente por conta dos processos envolvendo o Plano de Cargos e Remuneração, Plano de Funções, Isonomia de tratamento, Caixa de assistência médica - Camed - com grande ênfase para o reajuste da participação financeira.

A Associação, por meio da sua Diretoria, no cumprimento do direito e do dever enquanto representante dos funcionários do Banco e, por estes demandada para encaminhar seus pleitos, faz uma abordagem acerca de questões pertinentes, para as quais solicita especial atenção e análise para a busca de soluções.

#### **Plano de Cargos e Remuneração - PCR**

Trata-se do ponto mais importante das preocupações dos funcionários, pois remete a uma política de interesse de todos no banco, independente de desempenhar função comissionada ou não. O plano de cargos é balizador da carreira do funcionário; é o instrumento para o qual se faz concurso. Dessa forma é urgente que essa ferramenta esteja em total sintonia com as atribuições institucionais; a filosofia principal para definição dos valores deve ser a missão do Banco, nunca e jamais os parâmetros determinados pelo mercado, que o torna inferior sobremaneira em relação ao plano de funções.

Existe um entendimento sobre a necessidade de revisão do PCR, inclusive com compromisso constado em acordos coletivos nos últimos exercícios. A AFBNB enfatiza que ainda está por ser apresentada uma proposta nova, que de fato expresse a reformulação do plano ou algo novo.

As recentes medidas adotadas pelo banco não passaram de ajustes com poucos ou quase nenhuma alteração. Só se poderá caracterizar como elemento novo ou que signifique a revisão e, por conseguinte, o cumprimento do acordado, quando de fato forem observadas melhorias significantes no Plano de Cargos e Remuneração. Assim, acreditamos e defendemos que algo novo esteja em fase de formatação ainda, haja vista não ter sido apresentado até o momento dessa forma. Neste sentido uma proposta que aponte nessa perspectiva precisa contemplar aspectos importantes, sob pena de não apresentar-se como tal. Para tanto é urgente a correção de alguns problemas como:

- A superação das distorções causadas nos três primeiros níveis da carreira de Analista Bancário quando da elevação do piso por ocasião do acordo coletivo 2008/09 e a correção de inconsistências nos níveis seguintes da carreira.
- Solução para o problema da estagnação na carreira. Da forma como está estruturado atualmente, o plano de cargos não permite que haja evolução compatível com o tempo de vida laboral no banco. A quantidade de níveis - 18 - é bem inferior ao tempo, ou seja, o funcionário chega ao nível máximo bem antes de aposentar-se.

Em decorrência da recente e forte greve no BNB, mais uma vez o Banco assumiu o compromisso de encaminhar a reformulação do PCR. Desta feita, não mais de forma unilateral, mas de forma paritária, envolvendo as duas partes - Banco e entidades representativas dos funcionários. A AFBNB defende que de fato seja cumprido o compromisso de resolver essa questão e assim as distorções existentes sejam superadas, conforme constatado acima. Para tanto, necessário se faz a imediata instalação da comissão

Recebi o original  
05/11/2010

RAIMUNDA DE SOUSA LIMA  
Secretária  
Gabinete da Presidência

Recebido  
em 05.11.10  
Jef